

Capital Humano, Valores e Atitudes de Pessoas à Procura de Refúgio na Áustria em 2015

Título abreviado: Pessoas à Procura de Refúgio na Áustria em 2015

Isabella Buber-Ennser^{1*}, Judith Kohlenberger², Bernhard Rengs¹, Zakarya Al Zalakh³, Anne Goujon^{1,3}, Erich Striessnig^{1,3}, Michaela Potančoková^{1,3}, Richard Gisser¹, Maria Rita Testa^{1,2}, Wolfgang Lutz^{1,2,3}

¹ Vienna Institute of Demography, Austrian Academy of Sciences
Vienna, Austria

² Department for Socioeconomics, Vienna University of Economics and Business
Vienna, Austria

³ World Population Program, International Institute for Applied Systems Analysis,
Laxenburg, Austria

* Autor correspondente E-mail: Isabella.Buber@oeaw.ac.at

Abstract

Desde o seu início em 2010, a Primavera Árabe desenvolveu-se numa situação de conflito violento em diversos países, culminando em elevados níveis de migração da região afetada. Dado o impacto social do elevado número de indivíduos a solicitar asilo por toda a Europa em 2015, é importante estudar quem são estas pessoas em termos das suas habilidades, motivações e intenções. O DiPAS (Inquérito a Pessoas Deslocadas na Áustria) pretende revelar as características sócio-demográficas daqueles que procuram refúgio, chegados à Áustria em 2015, sobretudo provenientes da Síria, Iraque e Afeganistão. O foco particular está no capital humano, atitudes e valores. Este inquérito, o primeiro desta natureza na Áustria e, possivelmente, na Europa, foi realizado entre adultos deslocados, maioritariamente residentes em Viena, produzindo 514 entrevistas completas. A informação recolhida sobre cônjuges e filhos permite analisar 972 pessoas a viver na Áustria e mais 419 parceiros e filhos a viver no exterior do país. Os resultados indicam que a população inquirida abrangiu principalmente famílias jovens com filhos, especialmente aqueles provenientes da Síria e do Iraque. O nível de educação é elevado quando comparado com o nível médio de educação no país de origem. A grande maioria dos respondentes são muçulmanos, tendo classificado a sua religiosidade em níveis medianos. A julgar pelas atitudes reportadas em relação à equidade de género, os homens entrevistados parecem ter atitudes mais liberais do que os seus compatriotas. A maioria dos respondentes não pretende regressar ao país de origem, sobretudo devido à percepção de ameaça permanente. O DiPAS fornece dados para a tomada de decisão política e para o diálogo societal em curso. Os seus resultados podem ajudar a comunicar avaliações sobre o potencial de integração da população deslocada na sociedade de acolhimento. Adicionalmente, a técnica metodológica aplicada e as experiências adquiridas no trabalho de campo fornecem informações valiosas sobre a amostragem de requerentes de asilo e de refugiados no atual contexto Europeu.